

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O TURISMO EM S. TORCATO

Snr. Redactor do *Commercio de Guimarães*:—a velha porta amiga deste jornal, venho eu, seo antigo e justamente esquecido collaborador, bater nesta occasião porque se trata dum assumpto que a uma parte deste concelho de Guimarães interessa.

Nos meados de outubro, estava eu na minha Casa da Madre de Deos, foi-me mostrada para eu ler, e, se concordasse com ella, a assignar, uma representação dos proprietários de S. Torcato e das freguezias circundantes, contra o estapafurdio projecto de se criar em S. Torcato uma zona de turismo.

Tenho por principio não assignar representações que não redija. Mas esta, tão sensata a achei no seu pedido, tão bem fundada nas suas considerações, e tão correcta na sua redacção—que com o maior prazer lhe puz o meo pobre nome. E porque entendi que devia juntar á solidariedade da minha assignatura, a interferencia directa das minhas razões—quando li num jornal, o officio da Junta Geral do Districto de Braga que patrocina o pedido da Irmandade de S. Torcato, senti-me á minha meza e escrevi o artigo que sahii na *Voz*, primeiro, e que V. transcreveo no seo jornal, em 4 de novembro.

Porque metti o bedelho nisto? Em primeiro lugar, porque acho uma tolice fazer de S. Torcato, zona de turismo; em segundo lugar, porque sendo um pequenino proprietario em Athaens, me defendendo de mais uma contribuição—abuziva e espoliadora que só terá como consequencia benefica fazer augmentar o orçamento de algum ou de alguns protegidos da senhora Irmandade de S. Torcato.

No meu pleno direito, portanto, e mais ainda, cumprindo um dever, ergui a voz, e estou disposto a continuar, para esclarecer as entidades officiais, a quem pareça coisa trivial a criação da zona de turismo em S. Torcato.

Estavam as coisas neste pé—quando chamam a minha attenção para uma correspondencia publicada no *Commercio do Porto* de 12 do mez corrente, em que um senhor tratador de cortumes me descompõe em estirada columna de prosa eguária.

Não desço a discutir com a criatura, que não sei quem seja, e que não apresenta um argumento, um só, de valia, a favor da pretensão da Senhora Irmandade de S. Torcato.

A' falta de argumentos, fornec-nos manifestações de erudição de fantasia que me fizeram sorrir.

Se o correspondente São-torcatense quer conversa—conversaremos, nas seguintes condições:

- 1.^a)—assigna o que escreve;
- 2.^a)—não sai do thema em discussão—a criação da zona do turismo em S. Torcato;
- 3.^a)—põe de banda erudições e outras miudezas;
- 4.^a)—compromette-se, sob juramento, a ser bem educado, ou, pelo menos, se aquillo lhe custa muito, a não ser malcredo, porque a malcredeza não é o meo forte, confesso-o.

De v. etc.

ALFREDO PIMENTA

Ainda os impostos Camararios

Foram lidos com interesse todos os jornaes que trataram d'este importante assumto, sendo de justiça dizer-se que os lesados vibraram e defenderam com calor e apuro a sua questão, que, se não for vencida, dará um golpe mortal no commercio d'esta cidade.

Guimarães, essencialmente industrial e muito commercial, tem de fazer face ao preço do mercado das suas congêneres, para que estas vendendo em melhores condições, o não aniquilem.

Houve, como dissemos, uma conferencia entre os presidentes da Camara Municipal, Associação Commercial e o snr. Governador Civil.

Houve acalorada discussão, sendo resolvido que o assumpto fosse debatido na proxima quarta-feira na sessão camararia.

Haverá em seguida nova reunião na Associação Commercial, e, estamos certos que, havendo o desejo de attender reclamações justas, se chegará a bom resultado.

A Associação Commercial e a Camara Municipal, as mais importantes entidades de Guimarães, tem de andar de mãos dadas na defeza dos interesses da cidade e concelho; só assim se resolverão assumptos importantes, e Guimarães poderá seguir na senda do progresso.

INFORMAÇÕES COMERCIAES

Ha anos que foi fundada no Porto, a Agencia Geral de Informaçoes Comerciaes, cujo sede está instalada na Rua Dr. Alexandre Braga n.º 76, 2.º andar, n'aquella cidade.

De tal forma orientou os seus serviços que conquistou uma numerosa clientela em todo o paiz, mercê da maneira concreta e elucidativa como presta todos os informes com a maxima meticulosidade e detalhes. A' frente da gerencia técnica está, um socio profundamente conhecedor do «metier» e que é reconhecido como competentissimo para tão espinhoso cargo. Em viagem de propaganda, inspecção e visita á sua importante clientela, encontra-se ha dias n'esta cidade o snr. Pinto Leão, considerado e valioso colaborador d'aquella conceituada Agencia, que segue d'esta cidade para diversas localidades do Norte.

Deve o Comercio e Industria utilizar-se dos serviços prestimosos de tão util Agencia, para na epoca que se atravessa, todos conhecerem com quem se deve transaccionar—Ao Sr. Pinto Leão, que conta n'esta cidade muitas relações e amigos pessoais, apresentamos os nossos cumprimentos e os desejos da maior prosperidade da importante casa que representa, e tornamos extensivas estas mesmas palavras a todos os dignos socios da Agencia Geral de Informaçoes Comerciaes e que de dia para dia maior seja a modalidade a introduzir na organisação dos seus valiosos serviços, prestados a toda a classe Commercial e Industrial.

Sarau de Arte e Caridade

em beneficio das Oficinas de S. José

No dia 8 de Dezembro, ás 21 horas, n'um dos salões das Oficinas de S. José, deve realisar-se um sarau de Arte e Caridade.

Haverá uma audição de musica portugueza, pelo Ex.^{mo} Sur. Armando Leça, distincto professor e exímio compositor.

A parte coral será desempenhada pelo «Grupo Dramatico Orfeónico Vimaranesense» e por um grupo de internadas na «Associação Protectora da Infancia».

E' esta Casa Vimaranesense, uma das mais estimadas instituições de caridade da nossa terra, e uma das que mais precisa de protecção e carinho.

Alli, n'aquella casa, que foi refugio Santo de recolhidas e Santas Creaturas, albergam-se e educam-se rapazes desprotegidos e muitas vezes perto da perdição, instruindo-os, educando-os etornando-os aptos a ganhar a sua vida.

Esperamos pois que este sarau, que nos vae proporcionar momentos de prazer e arte, seja muito concorrido, sendo, como é, bem aplicado o seu producto.

Agradecemos o convite que recebemos.

“Reporter X,”

Sumario da n.º 15

REPORTER X continúa a vincular o seu lugar de semanario de grandes e sensacionais reportagens.

O seu n.º 15, publica: CRIMINO SO POR AMOR E BONDADÉ.

A FAUNA MISTERIOSA DAS DO-CAS.

COMO SE FAZ ESCRAVATURA BRANCA EM PORTUGAL.—Revelações sensacionais. Um r dactor do REPORTER X, disfarçadamente escaia os nojentos segredos de trafico de mulheres.

COMO SE ALUGA O TALENTO. OS INCENDIARIOS DE MAFRA—Grande reportagem de Americo Faria sobre os incendiarios que viveram oito annos lupinos.

HOLLYWOOD—Revelações sensacionais e extranhas sobre as intimidades das maiores «estrélas» e «azes» da celebre cidade do cinema.

HOMENS & FACTOS DO DIA—A RESSURREIÇÃO DOS TAVORAS, etc., fazem do «REPORTER X» o semanario mais avidamente disputado pelo publico Proço: Um ESCUDO.

“SAUDADES”

Carta em verso

Ha dias já que recebemos a gentil offerta d'um mimoso livrinho que, com o titulo e sub-titulo que encima esta, foi lançado á publicidade.

Lemol-oprestes. E' pequeno. 18 paginas, pedaços de alma e fragmentos, talvez de um coração torturado... pela saudade e ilusão, doces sonhos desfeitos e que os poetas revivem nos seus versos pungentes e tristes...

O seu auctor, o snr. Euclides Sotto Mayor, que conhecemos de nome, desde o tempo que cursou os estudos do nosso lyceu, é um mavioso poeta e apreciado escriptor.

As suas composições são leves e leem-se com prazer.

—Uma amostra dos seus versos:

Anda! Vamos sonhar antes que chegue o Outono!
Quando morrer o Estio, as Quimeras lá vão,
Feridas d'um saudoso e letárgico sono,
A rolar, a rolar em léptico abandono,
Como as follas sem vigo, inertes, pelo chão!

Muito obrigados pelo exemplar que nos foi offerecido.

Conselheiro Serafim Antunes Guimarães

Tem estado gravemente enfermo s. ex.º o snr. Conselheiro Serafim Antunes Guimarães, pae de s. ex.º o snr. Ministro do Commercio, nosso illustre conterraneo.

O snr ministro do Commercio tem estado o junto de seu pae, enfermo, a quem deseja mos rapidas melhoras.

O censo da população

Dentro em breve se procederá ao 7.º recenseamento geral da população portugueza.

Todos os chefes de familia terão de preencher os boletins que para esse fim lhes serão entregues pelos agentes recenseadores, e esse preenchimento deve ser absolutamente exacto.

Nenhum mal ou novo encargo tributario d'isso lhes advirá.

O recenseamento tem por fim conhecer o numero de habitantes que constituem a população de facto e a população de residencia habitual; o seu sexo, estado civil e idade, a sua naturalidade, nacionalidade e instrução, as profissões, ou occupações de que vivem, o numero de familias que formam e a sua distribuição no territorio nacional.

Teatro Gil Vicente

QUINTA-FEIRA, ás 9 1/4

Um Cow-Boy da Cidade

Drama de Aventuras (5 partes)

AS AVENTURAS DE ANNY

7 partes de Aventuras por Anny Ondra.

DOMINGO 23

A Super Produção em 9 partes—A Senda do Vicio—por o grande actor George Obrien.

Um film Redemptor do mais impressionante realismo.

NO DIA 1 DE DEZEMBRO

O Film religioso:

MARTIRIO D'UMA SANTA

(Padroeira da Escossia)

CARIDADE

Recommendamos á caridade o infeliz tuberculoso Francisco d'Almeida, que vive na maior miseria.

Mora na rua d'Arcella.

CARNET

Continua bastante encomodado o importante industrial o snr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro.

Sentindo-o, desejamos-lhe rapidas melhoras.

Aos paes de familia

Todos aquelles paes, tutores ou encarregados da educação das crianças de ambos os sexos, nascidos nos annos de 1919 1923, que não apresentaram, até 31 do mez passado aquellas creanças ás matriculas nas escolas de ensino primario, ficam desde já multados, podendo ir de 5 a 50 escudos, pena que será imposta em processo de policia correccional.

Manifesto de armas

Termina no dia 15 o praso para manifesto de armas de defeza e de caça.

Passado esse dia todos aquelles que não tenham manifestado as suas armas estão sujeitos á sua apreensão e á multa de 100\$00.

Este aviso obedece ao decreto sobre armas de fogo, publicado em Agosto do corrente anno.

Ezequias

Estiveram muito concorridas as solenes ezequias que se realisaram na igreja da V. O. T. de S. Francisco por alma do seu saudoso bemfeitor o snr. José Antonio Fernandes Guimarães.

A ellas assistiram tambem a Meza da V. O. T. de S. Domingos, instituição que tambem foi contemplada nas ultimas disposições do extincto.

Trabalhos nas adegas

Dizem os entendidos vinctores que, passado o meio do mez corrente, se devem atestar bem todas as vazilhas de vin ho novo, apertando-se-lhes em seguida o batoque.

Logo que os vinhos se apresentem limpos, devem ser separados das borras que ficando nas vazilhas juntamente com o vinho, são quasi sempre a causa da alteração dos vinhos.

Casas... Vendem-se

VENDEM-SE as casas n.ºs 23; 72; 76; e 78, 80, 82; sitas na rua Trindade Coelho (antiga rua da Caldeirã) desta cidade, podendo ser vendidas quer juntas, quer separadamente.

Podem ser vistas em todos os dias uteis das

15 ás 17 horas.

Recebe propostas : Dr. José Maria Braga da Cruz, notário e advogado, Praça Municipal n.º 72—BRAGA.

EDITAL

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto administrador do concelho de Guimarães :

FAZ publico que para cumprimento do art. 8.º do Decreto n.º 8.364 de 25 de Agosto de 1922, baixou á Secção Administrativa da Camara Municipal o edital da Circunscrição Industrial, do teor seguinte :

Manoel Jacinto Eloi Noz Junior, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

FAZ saber que Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães requereu licença para instalar uma fabrica de Fiação, tinturaria, Serralharia e Carpintaria, incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de trepidação, barulho, poeira, perigo de incendio, trabalho Insalubre, emanações e fumos nocivos e inquinação das aguas no logar de Campelos, freguezia de S. João da Ponte, Concelho de Guimarães, districto de Braga confrontando ao Norte, Sul, Nascente e Poente com terreno propriedade da requerente.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo, nesta Circunscrição, com sede em Porto, rua Sá da Bandeira n.º 142-2.º.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial em 12 de Novembro de 1930.

Pelo Engenheiro-Chefe

Humberto de Sousa Reis

Guimarães, Secção Administrativa da Camara Municipal, 15 de Novembro de 1930.

O Administrador do Concelho

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto

FALENCIA

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito de Guimarães, e cartorio do 4.º officio, faz-se publico que por sentença d'hontem, foi, a seu requerimento, declarado em estado de falencia o comerciante José de Miranda Junior, com estabelecimento de Mercearia á rua da Republica, d'esta cidade, sendo nomeado administrador da massa falida Camilo Laranjeiro dos Reis, comerciante da Praça de D. Afonso Henriques, e Curadores fiscaes Ramalho & C.ª e Manuel José de Carvalho, um e outros d'esta cidade, e designado o praso de 40 dias para reclamação dos creditos, pelo que são citados pelo presente todos os credores do falido para no referido praso, a contar da ultima publicação d'este, reclamarem a verificação dos seus creditos nos termos da lei.

Guimarães, 14 de Novembro de 1930.

O escrivão

José Maria Baptista Ribeiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

R. A. Cunha.

Cadela coelheira

Perdeu-se no dia 9 de Novembro.

Dá pelo no de «VIANNA».

Signaes :—Rabucha e vermelha.

Procede-se contra quem a retiver e gratifica-se quem a entregar a Gaspar Pimenta.

—Rua da Liberdade n.º 7—GUIMARÃES.

QUINTA

VENDE-SE a quinta da Varsea, situada na freguezia de Atães. Paga de renda onze carros de medidas e 7 afusaes de linho. Tem muito mato e agua em abundancia.

Para informações o Solicitador Francisco de Faria—GUIMARÃES,

AGUA DAS NASCENTES

VIDAGO É SÓ a que no rotulo apresenta o VIDAGO

PALACE HOTEL

Fixem bem o rotulo

A venda na casa das Aguas d'esta cidade

DE
MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

ALUGA-SE boa loja para Garage.

Falar Rua Egas Moniz n.º 90.

Almoeda

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito de Guimarães, e cartorio do 4.º officio, no dia 23 do corrente mez, por 13 horas, á porta do estabelecimento comercial que foi da firma falida Cunha & Lemos, á rua da Republica, n'esta cidade, terá logar a continuação da praça publica e arrematação dos bens que compunham o referido estabelecimento de papelaria, tinta e demais artigos de escritorio e estantes, e tambem de diversas moedas

Editos de 15 dias

(2.ª Publicação)

CORREM n'este Juizo e cartorio do 3.º officio, citando Ana de Araujo Guerreiro, domestica, moradora que foi na rua Francisco Agra, d'esta cidade, para no praso de 5 dias, que se contam depois de findos os editos impugnar o pedido feito pelo Autor José d'Assumpção Santos, casado, proprietário, do logar da Maia, freguezia de Ferreiros, da comarca de Braga, na acção de despejo que lhe move, sob pena de, não impugnando, ser ipso facto confessado o

e objectos de ouro e prata e outro metal, e um armario de castanho com ornatos de talha e ferragens, um contador de pau preto com suporte de castanho com ornatos de talha e guarnições de metal, cadeiras com assento e encosto de couro, e mesa de castanho com pernas torneadas, alem d'outros objectos, arrolados na dita falencia e sob o deposito do administrador d'esta, Camilo Laranjeiro dos Reis.

Guimarães, 10 de Novembro de 1930.

O escrivão

José Maria Baptista Ribeiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito e Presidente do Tribunal do Comercio

R. A. Cunha

despejo, ficando a Ré, ou quem estiver occupando o prédio situado na dita rua sob os n.ºs 81 e 83, obrigados, sob pena de desobediencia, a despejar-o imediatamente.

Guimarães, 1 de Novembro de 1930.

O escrivão do 3.º officio

Luiz Candido Lopes

Verifiquei

O Juiz de Direito

R. A. Cunha

CASA

ALUGA-SE na Rua de S. Francisco n.º 34, com 10 divisões, aguas furtadas e grandes lojas. —Para tratar, Camilo Laranjeiro dos Reis, Toural.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

“COLONIAL,”

Sahirá de Lisboa em 10 de Dezembro p. f. para FUNCHAL, S. TOMÉ, LOANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, CAP-TOWN, LOURENÇO MARQUES e BEIRA e com baldeação para o CHINDE e QUELIMANE.

Paquete	MOUZINHO	8.500 T.
»	JOÃO BELO	7.680 T.
»	LOANDA	5.910 T.
»	GUINÉ	5.150 T.
»	AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de musica e cinema e instalações de 3.ª classe as mais modernas comodidades

Fornecem esclarecimentos os Agentes de Passagens e os escritorios da Companhia :

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

PORTO

R. Mousinho da Silveira, 18—2.º

Endereço Telegrafico «NAUTICUS»